

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL, SÍNDROME DE *BURNOUT*, PERFECCIONISMO, SENTIMENTO DE SOLIDÃO, DEPRESSÃO E DISTÚRBO DE SONO EM CIRURGIÕES DENTISTAS.

*Inocente, Janine .Julieta*¹; *Inocente, Clara Odilia, Inocente*³, *Nancy.Julieta*⁴; *Reimão, Rubens*⁵; *Rasclé, Nicole*⁶

¹ Université Victor Segalen/Psicologia, 3,ter Place de la Victoire 33076 Bordeaux, França,
janineinocente@yahoo.fr

Vetclara@yahoo.com.br; : Université Paris 13, 99, avenue J.-B. Clément, 93430 – Villetaneuse, France, vetclara@yahoo.com.br

³ Universidade de Taubaté / Departamento de Odontologia e Psicologia, Avenida Nove de Julho 245,
Centro, Taubaté- SP, Brasil, nancyinocente@yahoo.com.br

⁴ Université Victor Segalen/Psicologia, 3,ter Place de la Victoire 33076 Bordeaux, França,

⁵ Université Victor Segalen/ Psicologia, nicole.rasclé@ps.u-bordeaux2.fr

Resumo- A Odontologia tem sido considerada como uma profissão estressante, sendo freqüentemente associada a agravos à saúde, tanto de ordem física como psíquica. O objetivo do presente estudo foi de identificar os fatores psicossociais dos Cirurgiões Dentistas que poderão influenciar na elaboração de estratégias de ajustamento que eles utilizam para fazer face aos problemas no trabalho. A amostra foi composta por 161 Cirurgiões Dentistas da região do Vale do Paraíba (estado de São Paulo) e do Rio de Janeiro. Foram utilizados os seguintes instrumentos : Modelo do Desequilíbrio Esforço/Recompensa; UCLA Loneliness Scale; *Negative Perfectionism Scale*; Inventário de Depressão de Beck II; *Index* Qualidade de Sono de Pittsburg. Os resultados indicam que a depressão está correlacionada significativamente com as subescalas da Síndrome de Burnout e com a duração do sono durante a noite. A análise das variáveis explicativas do fator “má saúde mental” realizada através da regressão linear, mostra que o desequilíbrio entre os esforços dedicados ao trabalho e as recompensas, o perfeccionismo e o sentimento de solidão explicam 35% da variância nos Cirurgiões Dentistas.

Palavras-chave: Estresse Ocupacional, Dentistas, Burnout, Perfeccionismo.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

O impacto do estresse ocupacional na saúde e no bem-estar do trabalhador tem sido objeto de inúmeras pesquisas nacionais e internacionais (SIEGRIST; PERTER, 1996; NIEHAMMER; SIEGRIST, 1998; NIEDHAMMER et al., 2000; BAKKER et al., 2000; INOCENTE, 2004; STEPTOE et al., 2004).

Vida laboral que no caso da Odontologia vem abruptamente mudando seu perfil. Para Kosmann (2000) a inversão da figura do Cirurgião Dentista, enquanto profissional liberal por exclusividade, a um profissional liberal vinculado também a algum serviço público, em empresas ou sindicatos, é o resultado de transformações sociais e econômicas vivenciadas pelo país nas duas últimas décadas. Este processo de transformação da profissão ocasionado pelo avanço técnico e científico, fatores econômicos, inclusão de novos materiais, técnicas e novas relações de trabalho podem resultar em alterações em sua rotina, atuando em suas condições psicossociais podendo gerar depressão e estresse.

A Odontologia tem sido considerada como uma profissão estressante, sendo freqüentemente associada a agravos à saúde, tanto de ordem física como psíquica. A solidão do trabalho no consultório, a incerteza do futuro, o desgaste físico, a competitividade do mercado de trabalho, faltas não justificadas pelo paciente, extensa jornada de trabalho, pacientes tensos e ansiosos, geram situações de estresse, de *Burnout* (ADELSON, 1984; MURTOOMAA; MANNILA; KANDOLIN, 1989; OSBORNE; CROUCHER, 1994; DRUTMAN, 2001; OLIVEIRA SLAVUTZKY, 2001; VASCONCELLOS, 2002). O termo *Burnout*, é definido por Maslach (1998) como uma resposta prolongada ao estressores emocionais e interpessoais crônicos no trabalho.

O objetivo da presente pesquisa foi de identificar os fatores psicossociais contextuais e pessoais (ou preditores) dos Cirurgiões Dentistas que poderão influenciar na elaboração de estratégias de ajustamento que eles utilizam para fazer face aos problemas do trabalho;

Metodologia

A amostra foi composta por 161 Cirurgiões Dentistas da região do Vale do Paraíba (estado de São Paulo) e da cidade do Rio de Janeiro.

Foram utilizados os seguintes instrumentos : Modelo do Desequilíbrio Estresse Ocupacional ; Inventário de Depressão; Qualidade de Sono.

Os resultados obtidos foram analisados por meio de correlações seguido de uma análise fatorial entre as variáveis dependentes e uma regressão linear.

Resultados

Através da figura abaixo, pode-se perceber que a depressão está correlacionada positivamente com o esgotamento emocional e com a depersonalização e correlacionada negativamente com a realização pessoal e com a duração do sono durante à noite (quanto mais os Cirurgiões Dentistas dormem, menos eles se sentem deprimidos).

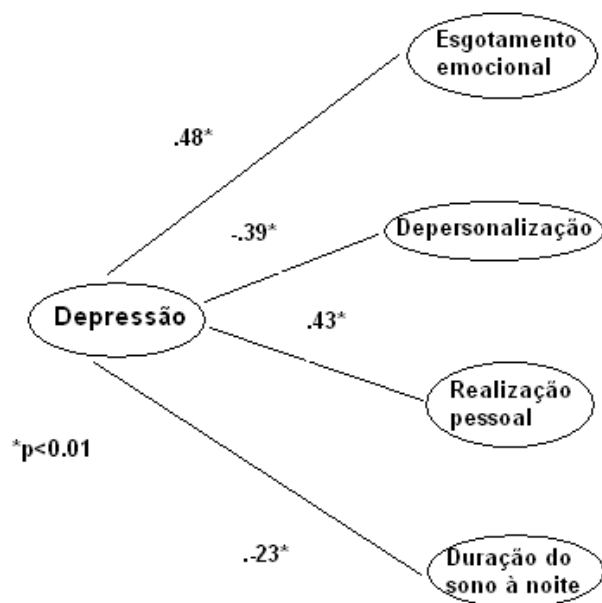


Figura 1: Correlação entre as variáveis do estudo

A análise fatorial coloca em evidência um fator geral que foi classificado como “déficit em saúde mental”, reagrupando as seguintes variáveis: depressão, esgotamento emocional, depersonalização, realização pessoal, depersonalização e as horas de sono durante à noite. A análise das variáveis explicativas do fator “má saúde mental” realizada através da regressão linear, mostra que o desequilíbrio entre os esforços dedicados ao trabalho e as recompensas, o perfeccionismo e o sentimento de solidão explicam 35% da variância nos Cirurgiões Dentistas. Como pode ser observado abaixo na Figura 2.

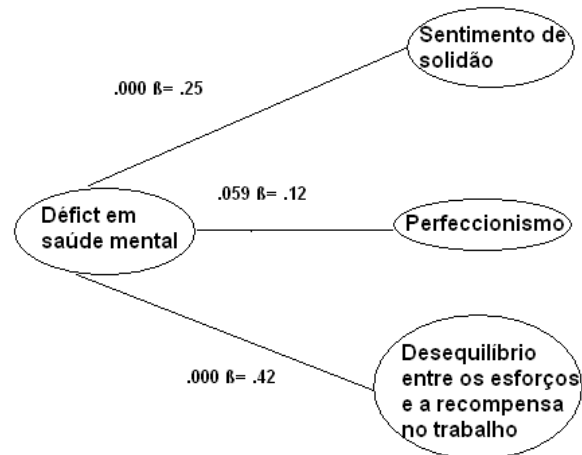


Figura 2: Análise das variáveis explicativas realizada através da regressão linear.

Discussão

Através da correlação entre as variáveis, observou-se que a sintomatologia depressiva é correlacionada com o *Burnout*. Essa correlação significativa está de acordo com a literatura (MEIER, 1984 ; MCKNIGHT; GLASS,1993 ;MCKNIGHT; GLASS,1995; BAKKER *et al.*, 2000, BRENNINKMEYER, YPEREN; BUUNK, 2001). Glass et McKnight (1996) realizaram uma meta-análise em 18 estudos que avaliaram a depressão e o *Burnout* empiricamente. O número total da amostra foi de 4.800 indivíduos. Na maioria dos estudos, o *Burnout* foi avaliado através do Inventário de *Burnout* de Maslach e Jackson e a depressão foi avaliada através de questionários específicos para a depressão. A conclusão do estudo foi que a depressão e o *burnout* não são idênticos, entretanto eles são correlacionados positivamente (principalmente a depressão com a subescala esgotamento emocional).

O sentimento de solidão, o perfeccionismo e o desequilíbrio entre os esforços dedicados ao trabalho e as recompensas explicam 34% da variância nos cirurgiões dentistas. alguns autores (BOURASSA *et al.* 1984 ; CROUCHER *et al.*, 1988 ; GOETZ, 1987; GORTER, 1999, BINHAS, 2004) relatam que a solidão no consultório dentário poderá ser um fator estressante e conseqüentemente ocasionar *Burnout* nos Cirurgiões Dentistas. Gorter *et al.*, (1999) afirmam que os Cirurgiões Dentistas devem sair do isolamento da vida privada e da convivência do pequeno círculo da profissão de Dentista para tentar multiplicar os contatos com o mundo exterior.

Segundo Magnusson, Nias et White (1996), os aspectos negativos do perfeccionismo podem causar estratégias de *coping* maladaptativas que predis põem os indivíduos à fadiga. Mitchelson et Burns (1998) relatam que formas negativas do perfeccionismo são positivamente correlacionadas com o cinismo e a exaustão no trabalho.

Os resultados do presente estudo indicam que o desequilíbrio entre os esforços e a recompensa no trabalho contribui para um déficit na saúde mental dos Cirurgiões Dentistas., especialmente no que se refere à subescala exaustão emocional. Esses resultados são confirmados pelos estudos de Carlotto (2002).

A duração do sono durante à noite está correlacionada negativamente com a depressão. Lima e Reimão (2004) afirmam que as pessoas deprimidas experimentam o sono de latência REM encurtada, e que podem se sentir cansadas, independentemente do número de horas que durmam. A insônia é uma diminuição total ou parcial da quantidade ou da qualidade do sono (SOUZA, 2000). A literatura consultada indica que as pressões de trabalho podem acarretar aumento de alterações físicas e emocionais e sono (GILMONTE; PIERÓ, 1997; NDOYE, 2000; INOCENTE; REIMÃO, 2002; CAMARGO; NEVES, 2004. RIGOLIN; CAMARGO, 2004; CAMARGO; OLIVEIRA, 2004; INOCENTE; CAMARGO, 2004; MONCADA, 2004).

Conclusão

Os riscos que causam o stress ocupacional permanente é um perigo potencial para a saúde mental dos Cirurgiões Dentistas. Entretanto, as medidas de prevenção são deliberadamente ignoradas. Torna-se importante o conhecimento dos riscos do estresse para a implantação de medidas preventivas.. Esse tipo de estudo proporciona largas perspectivas sobre o conhecimento das associações complexas entre os fatores do stress ocupacional e suas consequências nos Cirurgiões Dentistas.

Referências

- ADELSON, R. Professional Burnout and the operative dentist. *Journal of Dental Education*, vol.48, nº 2, 1984.
- BAKKER, A. B., KILLMER, C.H., SIEGRIST, J., SCHAUFELI, W.B. Effort-reward imbalance and Burnout among nurses. *Journal of Advance Nursing*, 31, 884-891, 2000.
- BINHAS, E. Burn-out. *Clinic*, setembro, vol.24, 2004.
- BECK, A.T., STEER, R.A., BROWN, G.K. *Manuel*

BDI-II. Inventaire de dépression de Beck- 2^{ème} édition. Ecpa: Les éditions du Centre de Psychologie Appliquée, 1997.

-BITTENCOURT, M. S. *Qualidade de vida no trabalho (QVT) do cirurgião-dentista em serviços públicos de saúde – um estudo de caso.* Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

- BOURASSA, M *et al.* Étude sur les facteurs de stress en dentisterie. *Journal Dentaire de Québec*, mars, 9-13, 1984.

-BRENNINKMEYER, V., VANYPENEN, N.W., BUUNK, B.P. Burnout and depression are not identical twins: is decline of superiority a distinguishing feature? *Personality and Individual Differences*, 30, 873-880, 2001.

-BUYSSE, D.J., REYNOLDS, C.F., MONK, T.H. *et al.* The Pittsburgh Sleep Quality Index: a new instrument for psychiatric practice and research. *Psychiatric Res.* 28 : 193-213, 1989.

-CAMARGO, D.A.; NEVES, S.N.H. Transtornos Mentais, Saúde Mental e Trabalho. In: GUIMARÃES, L.A.M.; GRUBITS, S. (Orgs.). Série Saúde Mental e Trabalho, vol., III. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 23-42,2004.

- CAMARGO, D.A.; OLIVEIRA, J.I. Transtornos neuropsiquiátricos nas intoxicações ocupacionais. In: GUIMARÃES, L.A.M.; GRUBITS, S. (Orgs.). Série Saúde Mental e Trabalho, vol., III. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 95-17, 2004.

- CARLOTTO, M.S. Síndrome de Burnout e satisfação no trabalho: um estudo com professores universitários. In: BENEVIDES-PEREIRA (Org.). Burnout: quando o trabalho ameaça o bem estar do trabalhador. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 187-212, 2002.

-CROUCHER R, OSBORNE D, MARCENES W, SHEIHAM A. Burnout and issues of the work environment reported by general dental practitioners in the United kingdom. *Community Dental Health*,15,1,40-43, 1988.

-GARRAFA, V.; MOYSÉS, .J. Odontologia brasileira: tecnicamente elogiável cientificamente discutível, socialmente caótica. *Rev. Divulgação em Saúde para Debate.* Londrina, n.13, p.06-17,jul., 1996.

- GIL-MONTE, P; PIERÓ, J.M. Desgaste psíquico en el trabajo: el síndrome de quemarse. Madrid: Síntesis, 137p, 1997
- GOETZ, P. *Contribution à l'étude des facteurs de stress dans la vie professionnelle du Chirurgien Dentiste*. Thèse pour le diplôme d'état de Docteur en Chirurgie Dentaire, 1987.
- GORTER et al. Factorial validity of the Maslach burnout inventory - Dutch version (MBI-NL) among dentists. *Journal of Organizational Behavior*, 20, 209- 217, 1999.
- INOCENTE, J.J. *L'épuisement professionnel chez les chirurgiens dentistes: stress, soutien social et symptomatologie anxio- dépressive*. Master 2 Recherche – Université Victor Segalen, Bordeaux, 2004.
- INOCENTE, N.J.; REIMÃO, R. Depressão no trabalho e sono. In: REIMÃO, R. (Ed.). *Tópicos selecionados de Medicina do Sono*. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, p.117-121, 2002.
- INOCENTE, N.J.; CAMARGO, D.A. Contribuições para o diagnóstico da depressão no trabalho. In: GUIMARÃES, L.A.M.; GRUBITS, S. (Orgs.). *Série Saúde Mental e Trabalho*, vol., III. São Paulo: Casa do Psicólogo, p.131-144, 2004.
- KOSMANN, C. *Dor e desconforto no trabalho do dentista contribuições da ergonomia*. Florianópolis, 2000. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Programa de Pósgraduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.
- LIMA, A.P.; REIMÃO, E. Padrões de sono em pessoas com depressão. In: REIMÃO, R. (Ed.). *Sono normal e doenças do sono*. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, p.258, 2004.
- MASLACH, C. Burnout. In: *Enciclopedia de Salud y Seguridad em el trabajo*. Oficina Internacional del Trabajo, 1998.
- McKNIGHT, J.D. & GLASS, D.C. Perceptions of Control, Burnout, and depressive symptomatology: a replication and extension. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 63, 3, 1-8, 1995.
- MEIER, S.T. The construct validity of burnout. *Journal of Occupational Psychology*, 57, 211-219, 1984.
- MURTOMAA, H.; MANNILA, E.H. & KANDOLIN, I. Burnout and its causes in Finnish dentists. *Community Dent Oral Epidemiol*; 18: 208-12, 1989.
- MONCADA, S. Factores psicosociales y estrés: prevención y riesgos. Manual para la evaluación de riesgos psicosociales en el trabajo. INSTITUTO SINDICAL DE TRABAJO, AMBIENTE. Espanha: Paralelo, p. 1-39, 2002.
- NDOYE, A .K. L'(in)satisfaction au travail du professeurs du second degré du Sénégal. *Revue des Sciences de l'Éducation*, 26 – 8, 2000.
- NIEDHAMMER,I; SIEGRIST,J. Facteurs psychosociaux au travail et maladies cardiovasculaires l'apport du modèle Déséquilibre Efforts/Récompenses. *Revue d'Épidémiologie et de Santé Publique*, 46, 398-410, 1998.
- OLIVEIRA, J.R; SLAVUTZKY, S.M.B. A síndrome de Burnout nos cirurgiões-dentistas de Porto Alegre. R. Fac. Odontol., Porto Alegre, v.43 , n.2, p.45-50, dez.2001.
- RIGOLIN, A; CAMARGO, DA. Dano moral e dano psíquico no trabalho. In: GUIMARÃES, L.A.M.; GRUBITS, S. (Orgs.). *Série Saúde Mental e Trabalho*, vol III. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 281-300, 2004.
- SIEGRIST, J; & PERTER, R. *Measuring effort-reward imbalance at work: guidelines*. Heinrich Heine Universität, Dusseldorf, 1996.
- SOUZA, J.C. Estudos epidemiológicos da insônia. In: REIMÃO, R (ED.) *Temas de Medicina do sono*. São Paulo: Lemos,p.93-95, 2000.
- VASCONCELLOS, IC. Estresse Profissional. *RGO*, v.59, n 3, jan/fev, 2002.